

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTURA DO PASTO E NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO
PARA BOVINOS DE CORTE NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO ÁGUAS-SECA:
DIGESTIBILIDADE**

*Clemilton SANCHES¹; Claudio Jonasson MOUSQUER¹, Ricardo Andrade REIS²,
Eduardo Henrique Bevitori Kling de MORAES¹, Claudio Vieira de ARAÚJO³, Kamila
Andreatta Kling de MORAES¹, Lutti Maneck DELEVATTI², Jefferson Fabiano Werner
KOSCHECK²

*autor para correspondência: *clemiltonsanches@hotmail.com

¹Núcleo de Estudos em Pecuária Intensiva - NEPI, UFMT, Sinop-MT, Brasil

²Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária - FCAV, UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil

³Núcleo de Pesquisa em Melhoramento Animal - NUPEMA, UFMT, Sinop-MT, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate the different levels of protein and/or protein-energy supplements for Nelore based on body weight (BW) at marandu grass pastures managed in continuous stocking at heights of 25 and 35 cm. Three periods and 12 rumen fistulated steers were evaluated under four independent systems and three replicates within each system, relating grazing height and supplementation. A linear effect was observed, with reduction of digestibility with the advance of the period and higher values in the pastures of 25 cm.

Palavras chave: capim marandu, Nelore, recria

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

É de conhecimento geral que a grandeza e a localização do Brasil caracteriza condições climáticas variáveis, gerando assim grande oscilação na produção de forrageiras de qualidade durante o ano todo, sendo necessário o uso de estratégias para garantir uma regularidade na produção animal. Este déficit quantitativo e qualitativo das forragens tropicais, promove a inserção de produtos nos sistemas que visam suprir as exigências dos animais e manter a produção equilibrada, sendo a suplementação a principal ferramenta utilizada neste ajuste nutricional necessário.

Moraes et al. (2013) destaca que nos últimos anos a pecuária nacional vem passando por notável progresso tecnológico, que culminou em um aumento na produtividade, rentabilidade e também na competitividade das cadeias produtivas no mercado nacional e internacional.

Portanto, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes alturas do pasto de capim Marandu (25 e 35 cm) e diferentes níveis de suplementos (0,1, 0,3 e 0,6% PC) sobre os parâmetros nutricionais na recria de novilhos nelores.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no setor de Forragicultura da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária (FCAV) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Jaboticabal, Estado de São Paulo.

A área experimental para avaliação dos animais em pastejo é formada com *Brachiaria brizantha* (Hochst ex. A. Rich) Stapf cv. Marandu (Capim Marandu). A área experimental era dividida em 12 piquetes e duas alturas, sendo seis piquetes de 1,0 hectares (25 cm de altura) e seis piquetes de 1,3 hectares (35 cm de altura).

Foram utilizados 12 novilhos Nelore castrados dotados de cânula ruminal, com peso médio de 338kg, dos quais foram alocados um em cada piquete, no período de transição águas-seca (abril a julho).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Foi utilizado pacote estatístico STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM – SAS (2009), PROC MIXED com significância de 5% pelo teste tukey.

O período experimental teve duração de 84 dias (Abril á Julho de 2014) divididos em três períodos de 28 dias, sendo os primeiros 12 dias de cada período de adaptação e os demais para avaliação.

Para estimar os coeficientes de digestibilidade as amostras de fezes foram submetidas à análise para quantificação dos teores de matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, fibra insolúvel em detergente neutro e extrato etéreo. A partir do consumo de nutrientes pela forragem e suplementos e a excreção destes nas fezes calculou-se a digestibilidade aparente total.

Resultados e Discussão

Observa-se que não houve efeito significativo dos suplementos sobre a digestibilidade, porém houve significância ($P < 0,05$) nas variáveis de matéria seca, fibra insolúvel em detergente neutro, nutrientes digestíveis totais e g PB/kg matéria orgânica digestível nos períodos de avaliação. Já matéria orgânica e carboidratos totais as diferenças de respostas ocorreram devido a período e altura; e, no carboidratos não fibrosos e extrato etéreo a significância foi de interação período x altura. Proteína bruta não houve efeito de nenhum dos sistemas avaliados (tabela 1).

Nos valores de digestibilidade da matéria seca, fibra insolúvel em detergente neutro, nutrientes digestíveis totais e g PB/kg matéria orgânica digestível as diferenças encontradas foram em sua totalidade, ocasionadas pelo efeito do período. A digestibilidade aparente da matéria orgânica e carboidratos totais apresentaram diferenças em resposta a altura e período, sendo que maiores valores de digestibilidade foram encontrados na dieta dos pastos manejados a 25 cm associado a maiores níveis de suplementação (0,3 e 0,6% PC). Na digestibilidade dos carboidratos não fibrosos houve interação entre período x altura e essas

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

diferenças foram no segundo e terceiro período, sendo maiores nos pastos de 25 cm com maiores níveis de suplementação (0,3 e 0,6% PC).

Tabela 1. Digestibilidade da dieta de novilhos Nelore mantidos em pastos de capim marandu, submetidos a duas alturas de pastejo (25 e 35) e suplementados (0,1; 0,3 e 0,6% PC), durante o período de transição águas-seca de 2014. Jaboticabal-SP

Item	Período/Altura (cm)						Altura (cm)		Período			CV %
	1		2		3		25	35	1	2	3	
	25	35	25	35	25	35						
MS	58,10	58,59	50,42	51,18	45,82	34,90	51,45	48,20	58,34 ^A	50,80 ^B	40,32 ^C	13,8
MO	61,42	60,72	54,70	53,35	49,92	38,89	55,34 ^A	50,98 ^B	61,06 ^A	54,02 ^B	44,40 ^C	11,8
PB	56,06	52,85	53,53	49,96	62,32	59,85	57,30	54,22	54,45	51,75	61,08	19,5
FDN	50,62	53,89	46,15	49,22	40,25	38,14	45,68	47,09	52,26 ^A	47,69 ^A	39,19 ^B	15,4
CNF	84,22 ^a	79,38 ^a	75,38 ^a	67,17 ^b	72,32 ^a	48,90 ^b	77,31	65,15	81,80	71,28	60,61	9,0
EE	43,62 ^a	40,89 ^a	21,35 ^b	40,92 ^a	15,41 ^a	14,44 ^a	26,79	32,08	42,25	31,13	14,95	30,4
CT	62,66	62,42	55,68	54,03	50,02	38,61	56,12 ^A	51,69 ^B	62,54 ^A	54,86 ^B	44,31 ^C	11,7
NDT	59,60	60,03	50,12	50,83	44,60	35,14	51,43	48,67	59,81 ^A	50,47 ^B	39,86 ^C	12,0
	g PB/kg MOD ¹											
	191,6	202,6	160,0	157,8	148,6	140,0	166,7	166,8	197,1 ^A	158,9 ^B	144,3 ^B	16,7

Medias seguidas de mesma letra minúscula na linha (interação altura x período) e maiúscula (período e altura), não diferem entre si pelo teste F. MS=matéria seca; MO=matéria orgânica; PB=proteína bruta; FDN=fibra insolúvel em detergente neutro; CNF=carboidratos não fibrosos; EE=extrato etéreo; CT=carboidratos totais; NDT=nutrientes digestivos totais. ¹Proteína bruta ingerida/ matéria orgânica digestível ingerida.

Quando analisa-se os valores de digestibilidade da matéria seca, fibra insolúvel em detergente neutro, nutrientes digestíveis totais e g PB/kg matéria orgânica digestível as diferenças encontradas foram na sua totalidade, ocasionadas pelo efeito do período, pois ao se aproximar do período seco do ano, os pastos (25 e 35 cm) apresentaram características de qualidade inferior, comparado ao início do período experimental. Ou seja, nas características analisadas de matéria seca, fibra insolúvel em detergente neutro, nutrientes digestíveis totais e g PB/kg matéria orgânica digestível o efeito da digestibilidade foi devido aos fatores ambientais e, não se observou diferenças devido as alturas e/ou suplemento.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

A altura do pasto e tampouco a suplementação proteico/energética influenciaram nos valores de digestibilidade, porém, observou-se uma menor digestibilidade no último estágio de avaliação, pelo fato deste abranger um período de menor pluviosidade comparado aos outros.

Referências

DETMANN, E.; PAULINO, M. F.; CECON, P.R. et al. Níveis de proteína bruta em suplementos para terminação de bovinos em pastejo durante o período de transição seca águas: Consumo voluntário e trânsito de partículas. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 34, p. 1380-1391, 2005.

MORAES, E.H.B.K.; MORAES, K.A.K.; OLIVEIRA, A.S; HOFFMANN, A.; SIMIONI, T.A.; PAULA, D.C.; BOTINI, L.A.; MOUSQUER, C.J.; SOCREPPA, L.M.; ALONSO, M.P. Sistemas intensivos de produção de carne bovina com uso de suplementos múltiplos. In: IISIMBOV MT – SIMPÓSIO MATOGROSSENSE DE BOVINOCULTURA DE CORTE, 2013, **Anais...** Cuiabá-MT: UFMT, 2013, v.02, p. 107-150.

MORAES, E.H.B.K. **Desempenho e exigências de energia, proteína e minerais de bovinos decorte em pastejo, submetidos a diferentes estratégias de suplementação.** Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 133p. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Programa de PósGraduação em Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, 2006.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

